

## **XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA**

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

### **Estudos culturais e contribuições do ensino de literatura para o currículo integrado**

Iasmin O. de Souza – PIVICT/CNPq - IFSP<sup>1</sup>

Profa. Dra. Fabiana Vilaço Lacerda- IFSP<sup>2</sup>

#### **Introdução**

O presente projeto de pesquisa pretende investigar, através da proposta metodológica da análise cultural de Raymond Williams, a concepção de educação integrada e como ela se estabelece dentro, e através, do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Ensino Médio Integrado oferecido pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, com foco nos cursos oferecidos pelo campus Cubatão, que embarca em sua proposição uma concepção politécnica de ensino baseada na superação da divisão entre o trabalho intelectual e o trabalho técnico, de modo que a inserção ao mundo do trabalho não é o mero condicionamento à funções específicas, mas a participação ativa e consciente dentro do sistema de produção. Assim, segundo Pacheco (2015) os Institutos Federais, para além da preparação para o trabalho, tanto em seu sentido ontológico quanto histórico, devem “discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica”.

Diante disso, a formação integral fundamenta-se na disposição entre os saberes e os sujeitos, ambos que ocupam lugares historicamente determinados conforme as tensões entre classes. Essa relação, em uma visão politécnica, concebe o sujeito como o cerne do processo educativo, visto para além de planificações que o reduzem a uma função, mas como um sujeito dentro de um processo histórico em contato direto com a sociedade. Ou seja, o aluno é omnilateral, assim os saberes devem se dispor a ele não como estanques, mas apresentados em continuum que abrange e permite o desenvolvimento de sua multiplicidade para que sua formação não atrofie seu potencial, conforme reitera Marx e Engels (2011)

A causa não está na consciência, mas no ser. Não no pensamento, mas na vida; a causa está na evolução e na conduta empírica do indivíduo que, por sua vez, dependem das condições universais. Se as circunstâncias em que este indivíduo evoluiu só lhe permitem um desenvolvimento unilateral, de uma qualidade em detrimento de outras, se estas circunstâncias apenas lhe fornecem os elementos materiais e o tempo propício ao desenvolvimento desta única qualidade, este indivíduo só conseguirá alcançar um desenvolvimento unilateral e mutilado.

---

<sup>1</sup>Estudante do curso de Licenciatura em Letras, IFSP – Cubatão/SP. Email: [iasmin.souza@aluno.ifsp.edu.br](mailto:iasmin.souza@aluno.ifsp.edu.br). Orcid:0009-0005-5662-1054

<sup>2</sup>Doutora, IFSP – Cubatão/SP. E-mail: [fabiana.vilaco@ifsp.edu.br](mailto:fabiana.vilaco@ifsp.edu.br)

## **XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA**

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

*Campus Itapetininga*

Esta análise orienta-se pelo recorte dos estudos de literatura como uma possibilidade interdisciplinar e vertical de ensino que moveria diversas formas de saberes, assim como sua reflexão sobre elas, visto a capacidade sensibilizadora e formativa das obras literárias:

Penso, então, ser evidente que a existência, nas obras de literatura, de um material tão carregado de valores que, se não lidarmos diretamente com eles, não teremos literalmente nada a tratar, levando a uma crise evidente em todo o contexto de uma universidade que se define, cada vez mais, nos termos de disciplinas rigorosas, especialistas e desinteressadas (Williams, 2011, p. 20)

Partindo dessa premissa, a constituição da literatura e os estudos relacionados a ela não é circunscrita aos limites do textos e isolada de fatores sociais, assim como não é mero reflexo de condições econômicas, mas entende-se que a literatura é uma produção cultural que, por sua vez, é a manifestação de um processo cultural e sócio-histórico pelo qual se entende como as relações entre elementos em um modo de vida global são construídas (Williams, 2013, p. 63).

Consequente, a literatura pode ser analisada e trabalhada em sala de aula através do que Williams (2013 p. 32) denomina como Estrutura de Sentimento, que busca interpretar como se organiza uma visão de mundo específica através das experiências vividas por um grupo social e, conseqüentemente, como a coerência desse grupo realmente atua na consciência.

Dessa forma, dialogando diretamente com o conceito de formação integral e politécnica definido em Dante Moura, Eliezer Pacheco e outros estudiosos, e com base em Marx, procura-se entender a proposta curricular dos Institutos Federais, como o ensino de literatura se configura dentro dos currículos do ensino médio do campus e encontrar caminhos pelos quais a literatura possa contribuir para a integração curricular. Por conseguinte, através da análise dessas estruturas, será elaborada uma proposta de como os estudos de obras literárias podem contribuir para a efetiva integração de conteúdos e áreas de conhecimento em um curso de Ensino Médio Integrado.

### **Objetivo**

Essa pesquisa possui como objetivo principal, através dos subsídios do campo dos estudos culturais, analisar como o ensino de literatura pode contribuir para a efetiva integração do currículo dentro dos cursos de Ensino Médio Integrado oferecidos pelos Institutos Federais de São Paulo.

### **Metodologia**

Este projeto de pesquisa se orienta pela leitura, análise e reflexão dos textos que fundamentam o corpo do trabalho, que se tratam de livros teóricos, artigos científicos, ensaios e documentos pedagógicos oficiais. Este material poderá ser acessado através de recursos digitais, como revistas acadêmicas eletrônicas, bibliotecas on-line e outros documentos disponibilizados digitalmente. Além disso, o/a discente, ao realizar a pesquisa, também pode utilizar dos títulos físicos que compõem o acervo da biblioteca da instituição. Essas leituras serão aproveitadas em diversas produções

## XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 19, 20 e 21 de maio de 2026

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

escritas, como resumos-críticos, análises e fichamentos que servirão de estrutura para os relatórios e para fundamentar o resultado final da pesquisa, seja um artigo ou uma apresentação em eventos acadêmicos. Ao longo do processo, haverá encontros com a professora orientadora para supervisionar e auxiliar a pesquisa. Essas reuniões poderão ser tanto online quanto presenciais. O discente se dedicará à pesquisa, às leituras e às análises de forma voluntária sob a orientação de docente responsável.

### Resultados

Pretende-se com esta pesquisa colaborar com o repertório bibliográfico dentro da tradição dos estudos literários, assim como ajudar a expandir as pesquisas sobre a relação entre estudos literários e educação. Também é proposto como método de integrador em sala de aula, a leitura e análise em sala de aula das obras: “*Eles Não Usam Black-Tie*, de Guarnieri, e “1984”, de George Orwell, ambas carregam uma visão crítica ao sistema de exploração do trabalhador, sendo que a última correlaciona a utilização de tecnologia para o controle e vigilância de corpos. Assim, pressupõe-se que esta análise contribuirá para uma prática interdisciplinar, através da literatura, dentro do ensino integrado.

### Conclusão

Portanto, as bases do ensino integrado são a formação de um cidadão capaz de reconhecer, questionar e atuar sobre a realidade, em que os conhecimentos específicos sirvam à criatividade e à mudança, não apenas como instrumento utilitarista para reprodução das condições hegemônicas. Desse modo, o ensino de literatura pode contribuir para essa plena integração e apropriação dos saberes, mobilizando uma rede de conhecimentos que levam à reflexão sobre a cultura, o trabalho e a tecnologia. Assim, a literatura tem como agente a humanização e a sensibilização dos sujeitos em um constante processo formativo.

### Referências

- CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. São Paulo e Rio de Janeiro: Duas Cidades e Ouro Sobre Azul, 2004.
- \_\_\_\_\_. O direito à literatura. In: \_\_\_\_\_. **Vários Escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.
- GUARNIERI, Gianfrancesco. ***Eles não usam black-tie***. São Paulo: Brasiliense, 1958
- MARX; ENGELS. **Textos sobre Educação e Ensino**. Campinas: Navegando, 2011.
- MOURA, D. H; FILHO, D. I. L.; SILVA, M. R. Politecnicidade e Formação Integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira, **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 1057-1080, n. 63 out.-dez. 2015
- ORWELL, George. **1984**. Rio de Janeiro: Leya, 2021.
- PACHECO, Eliezer. **Fundamentos Político-pedagógicos dos Institutos Federais: Diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora**. Natal: Editora IFRN, 2015.
- Williams, Raymond. **Cultura e Materialismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.
- \_\_\_\_\_. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.